



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Luta para reconstruir o Brasil

Ampliar a defesa da democracia para garantir os direitos, lutar por um sistema financeiro que auxilie o desenvolvimento nacional, derrotar o neofascismo bolsonarista e formular um projeto de reconstrução do país. Foram as principais resoluções tiradas pela categoria durante a 23ª Conferência Nacional dos Bancários.

A categoria tem de se unir ainda mais diante do cenário de crise econômica, política e sanitária no Brasil. Também precisa reafirmar a defesa da democracia e dos direi-



tos. Foi assim que as 1.200 pessoas, delegados e convidados de todo o país, encerraram a 23ª Conferência Nacional dos Bancários, no sábado, 04 de setembro.

Conquistas têm sido duramente atacadas. É necessário resistir.

Caixa nega antecipação da PLR

Após o pedido da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) para a antecipação do pagamento da PLR (Participação nos Lucros ou Resultado), a direção da Caixa anunciou que os valores serão creditados até o dia 30 de setembro, prazo limite do benefício.

A atitude frustrou os bancários que têm colocado a vida em risco durante a pandemia, com esfor-

ço redobrado para atender a população. Segundo o ofício enviado à empresa pelas entidades representativas, os bancos já divulgaram os lucros, e, portanto, nada impede que os empregados recebam a PLR, como forma de valorização do trabalho.

Outro pedido realizado pela CEE é que o banco realize o pagamento correto da PLR Social.

Setembro amarelo: pela preservação da vida

Uma campanha extremamente importante em defesa da vida. É o que significa o Setembro Amarelo, dedicado à prevenção do suicídio. O objetivo é conscientizar e orientar a população sobre as medidas que podem ser tomadas para evitá-lo.

No Brasil, todos os dias cerca de 32 pessoas tiram a própria vida. Ou seja, uma morte a cada 45 minutos. Para cada suicídio, um grupo de até 20 pessoas é impactado diretamente, segundo o CVV (Centro de Valorização da Vida).

Ainda que exista um tabu sobre o assunto, a discussão não pode se restringir a uma época do ano, principalmente no atual cenário que o mundo vive, com a pandemia de Covid-19.

Sob a crise sanitária, a saúde mental das pessoas está piorando. No Brasil, 53% declararam que o bem-estar mental piorou um pou-



co ou muito. Na média global, o percentual é de 45%. O país ocupa a primeira posição em prevalência de ansiedade. São mais de 18 milhões de pessoas.

Os bancários estão entre as categorias que mais adoecem. As metas e o assédio moral estão entre as principais causas. Nesse período, com a adoção do trabalho remoto, o cenário piorou.

Futebol dos bancários será retomado dia 14/09

Atendendo a várias manifestações de associados, a diretoria de esporte do sindicato comunica que retornará com o tradicional "rachão" no campo da entidade a partir da próxima terça-feira (14). As atividades estavam paralisadas por conta do novo Coronavírus (Covid-19). Todas as medidas necessárias para garantir a saúde e segurança dos participantes serão observadas pela diretoria. O futebol no campo do sindicato tem como público alvo os bancários associados e seus dependentes.

GDP: Comissão quer regra suspensa

Em ofício enviado à direção da Caixa, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) solicitou a suspensão das novas regras do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas). Entre as mudanças está a previsão de adoção da curva força. Na proposta do banco, obrigatoriamente 5% dos empregados não atenderão aos requisitos, gerando questionamentos e avaliações negativas durante a apresentação. A Caixa tem condições de propor mecanismos objetivos e acessíveis aos trabalhadores, sem a curva forçada, além de estabelecer sistemas para mensuração de indicadores e de recursos para avaliar o desempenho das pessoas.

OMS alerta sobre a variante Delta no mundo

A população deve dobrar os cuidados. A variante Delta do coronavírus continua ameaçando o controle da pandemia em todo o mundo, por ser 70% mais transmissível. A OMS alertou sobre o crescimento dos números e da queda na vacinação. Infelizmente, o Brasil já ultrapassou a marca de 580 mil mortes. No país, somente o Rio de Janeiro confirmou a prevalência da variante no território. Os efeitos da Delta são sensíveis e preocupantes com o aumento de casos e mortes.